

Kit para simulação de coleta de indicadores referentes a meta de Higiene das Mãos

Este material foi elaborado pelo Projeto Paciente Seguro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI – SUS) do Hospital Moinhos de Vento e Ministério da Saúde, com o objetivo de fornecer subsídios para simulação da coleta do indicador do Protocolo de Higiene das Mãos. O arquivo é composto pelos seguintes documentos:

- Apresentação sobre o indicador referente a meta de Higiene de Mãos;
- Ficha técnica do indicador;
- Modelo de ficha de coleta de dados;
- Cenário simulando a rotina de profissionais da saúde;
- Gabarito da ficha de coleta;
- Gabarito da planilha de compilação de dados.

Na apresentação inicial são demonstrados conceitos importantes a serem considerados durante a coleta de dados. A ficha técnica do indicador contém todas as informações em relação à amostra, o que considerar no numerador e no denominador, frequência de coleta e outras informações pertinentes. Sempre que surgirem dúvidas em relação aos indicadores, as fichas técnicas devem ser consultadas.

Baseado nas fichas técnicas, o projeto elaborou um modelo de ficha de coleta de dados onde constam as informações que devem ser coletadas. Para o preenchimento da ficha de coleta, é necessário observar os profissionais quanto aos 5 momentos de higiene das mãos. Para simular estas condições, foram criados cenários simulando a rotina de profissionais da saúde. A partir deste cenário e do prontuário e considerando as informações demonstradas na apresentação inicial e nas fichas técnicas, é possível preencher a ficha de coleta.

Com a ficha de coleta preenchida, é necessário que as informações sejam compiladas para que os cálculos dos indicadores sejam realizados. Para viabilizar o cálculo do indicador, a ficha de coleta apresenta dados das observações nos cenários apresentados, você deve considerar o número de ações realizadas no momento certo. Os dados para o cálculo do indicador são apresentados de forma compilada no arquivo Gabarito da planilha de compilação de dados.

Aproveite este material e aprimore sua coleta de indicadores e qualquer dúvida, contate nossa equipe: pacienteseguro@hmv.org.br.



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL
DE SEGURANÇA DO PACIENTE

*A segurança
do paciente
exige atenção*



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL
DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Indicadores:

Higiene das Mãos



Relembrando: Modelo de Melhoria



Coleta de Indicadores

Importância da medição:

- Analisar os resultados;
- Ciclos de PDSA estão rodando de forma eficiente?
- Sistema está melhorando?

Conceito de Higiene de mãos

“Higiene das mãos” é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de **microrganismos e consequentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).**



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**

Indicador do Projeto: Higiene das Mãos

Indicador da meta de Higiene das Mãos	Frequência de coleta
HM01. Percentual de Adesão a Higiene das Mãos	Quinzenal

Metodologia de coleta



Coletas realizadas durante o período
(sugestão do projeto: quinzenal)



Forma de coleta: observacional
Amostra de 50 oportunidades



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**



Coleta e compilação dos dados devem seguir as fichas técnicas!

Ficha Técnica do Indicador

Nome do Indicador: Percentual de Adesão a Higiene de Mãos		Código do indicador: HM01
Objetivo (Importância de medir este indicador): mensurar o percentual de adesão a higiene de mãos pelos profissionais de saúde para prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).		
Categoria do indicador: Processo		
Referência (Benchmark – resultado de outra Instituição com o perfil semelhante):		Valor de referência (Meta da Instituição em comparação):
Data do início da coleta do indicador (Quando iniciou a medir): <i>Cada hospital insere sua informação</i>		Unidade de medida: Porcentagem (%)
Definição do Cálculo (Como calcular): conforme protocolo (soma do número de ações executadas pelos profissionais de saúde/soma do número de oportunidades observadas no dia da coleta na unidade) x 100		



Indicador:

Indicador da meta de Higiene das Mãos

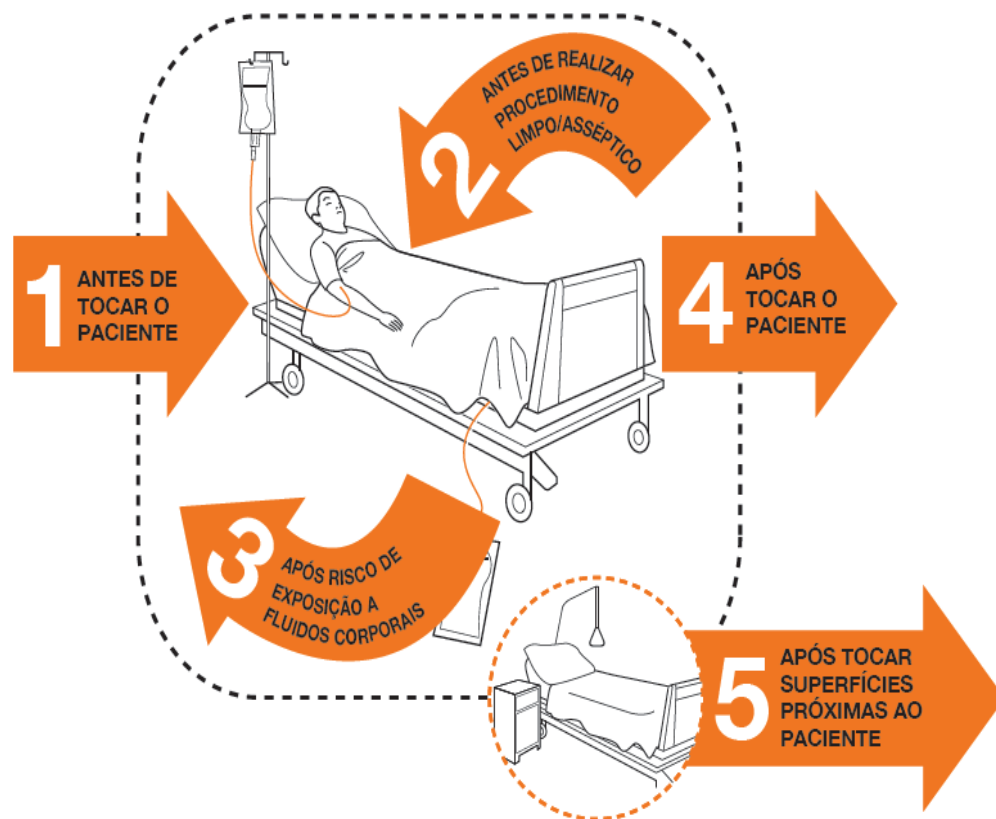
HM01. Percentual de Adesão a Higiene de Mãos

Processo



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**

Como coletar o Percentual de Adesão a Higiene das Mãos?



Observação dos 5 momentos
para higiene das mãos.

Cálculo do indicador:

$$\textit{Adesão} (\%) = \frac{\textit{Ações}}{\textit{Oportunidades}} \times 100$$



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**

Exercício: Coleta de indicador



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**

Orientações:

A seguir, você encontrará 10 cenários para a coleta observacional da higiene das mãos

Para a coleta do indicador, observe atentamente os cenários e identifique as oportunidades de higiene de mãos

Realize a observação e preencha as oportunidades na ficha de coleta.
O gabarito está no final desta apresentação.



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**

Observar as 3 oportunidades

Cena 1



Técnico de enfermagem responsável pelo paciente João Manoel da Silva, realiza visita de rotina, confere a pulseira de identificação.



Confere a identificação do soro e higieniza as mãos.



No momento da conferência da pulseira de identificação o paciente espirra dispersando gotículas na mão do profissional.

Cena 2

Profissional ao chegar no quarto higieniza as mãos, toca no paciente e na grade do leito.



Posteriormente manuseia a bolsa coletora de urina e sai do quarto.



Observar as 3 oportunidades



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**

Cena 3



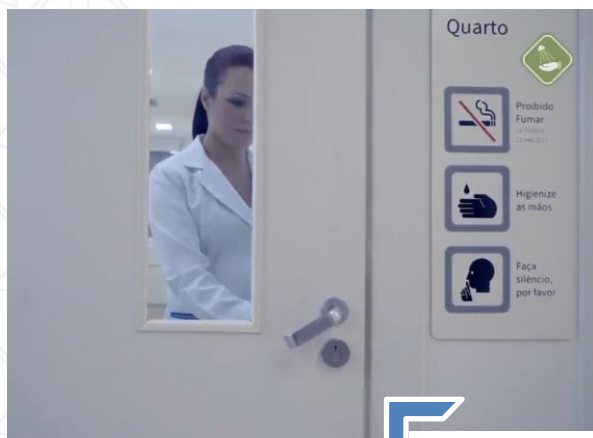
Profissional higieniza as mãos e toca no paciente.



Higieniza as mãos e toca na grade do leito.

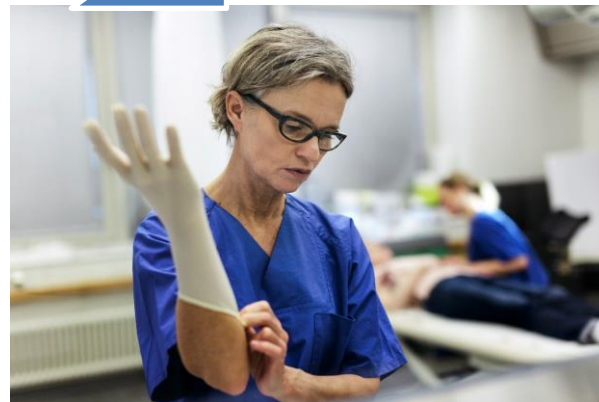


Higieniza as mãos novamente e sai do quarto.



Cena 4

Profissional em posto assistencial, manuseia o celular segurando luvas de procedimento nas mãos antes de prestar atendimento ao paciente e calça as luvas.



Após atendimento retira as luvas e higieniza as mãos.

Cena 5



Profissional higieniza as mãos e após realiza punção venosa periférica para coleta de exames laboratoriais.



Ao término do procedimento higieniza as mãos.



Busca material para realizar curativo, calça luvas, toca no paciente e realiza curativo em ferida limpa.

Cena 6

Profissional calça luvas antes de testar
fluxo e refluxo do cateter venoso
central.



Após, presta assistência a
outro paciente.



Ao término do procedimento
retira as luvas.



Observar as 3 oportunidades



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**

Cena 7



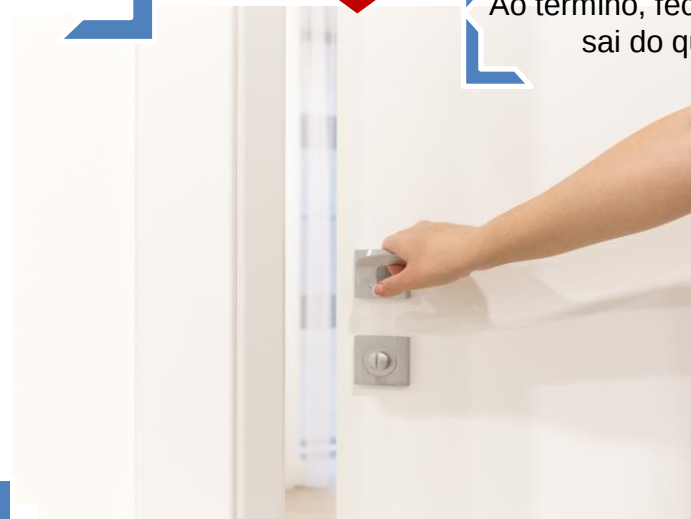
Profissional higieniza as mãos (até o cotovelo) e manipula bebê na incubadora.



Ao término, fecha a porta e sai do quarto.



Após, entra em contato com outro paciente no corredor.



Observar as 3 oportunidades

Cena 8



Profissional higieniza as mãos, calça as luvas e realiza aplicação de vacina intramuscular em membro superior.



Após, retira as luvas.

Observar as 2 oportunidades

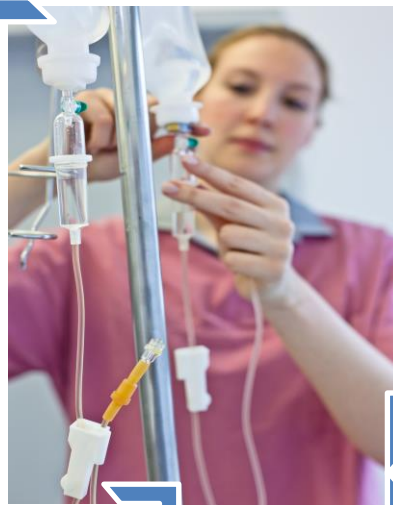
Cena 9



Profissional higieniza as mãos, realiza preparo do medicamento, após entra no quarto e toca no paciente.

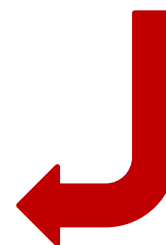


Após contato com o paciente, não higieniza as mãos.



Verifica soro de infusão contínua do paciente e sai do quarto.

Profissional higieniza as mãos, após calça as luvas e realiza limpeza do ferimento do paciente.



Ao término higieniza as mãos.

Gabarito

CENA 1	Profissional: Téc. Enfermagem Turno: Manhã		Profissional: Téc. Enfermagem Turno: Manhã		Profissional: Téc. Enfermagem Turno: Manhã		Profissional: Turno:	
	X	Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente
		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico
		Após risco de exposição a fluidos corporais	X	Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais
		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente
		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente	X	Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente
		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão	X	Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão
		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel
CENA 2	X	Não higienizou	X	Não higienizou		Não higienizou		Não higienizou
	Profissional: Enfermeira Turno: Tarde		Profissional: Enfermeira Turno: Tarde		Profissional: Enfermeira Turno: Tarde		Profissional: Turno:	
	X	Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente
		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico
		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais	X	Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais
		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente
		Após contato com áreas próximas do paciente	X	Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente
		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão
	X	Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel
		Não higienizou	X	Não higienizou	X	Não higienizou		Não higienizou



CENA 3	Profissional: Enfermeira	Turno: Tarde	Profissional: Enfermeira	Turno: Tarde	Profissional: Enfermeira	Turno: Tarde	Profissional:	Turno:
	X	Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente
		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico
		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais
		Após o contato com o paciente	X	Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente
		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente	X	Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente
		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão
	X	Higienizou com álcool gel	X	Higienizou com álcool gel	X	Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel
CENA 4		Não higienizou		Não higienizou		Não higienizou		Não higienizou
	Profissional: Téc. Enfermagem	Turno: Manhã	Profissional: Téc. Enfermagem	Turno: Manhã	Profissional:	Turno:	Profissional:	Turno:
		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente
		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico
		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais
	X	Após o contato com o paciente	X	Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente
		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente
		Higienizou com água e sabão	X	Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão
CENA 5		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel
	X	Não higienizou		Não higienizou		Não higienizou		Não higienizou
	Profissional: Enfermeira	Turno: Manhã	Profissional: Enfermeira	Turno: Manhã	Profissional: Enfermeira	Turno: Manhã	Profissional: Enfermeira	Turno: Manhã
		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente
	X	Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico	X	Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico
		Após risco de exposição a fluidos corporais	X	Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais
		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente	X	Após o contato com o paciente
		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente
	X	Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão	X	Higienizou com água e sabão
		Higienizou com álcool gel	X	Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel
		Não higienizou		Não higienizou	X	Não higienizou		Não higienizou



CENA 6	Profissional: Téc. Enfermagem	Turno: Noite	Profissional: Téc. Enfermagem	Turno: Noite	Profissional: Téc. Enfermagem	Turno: Noite	Profissional:	Turno:
		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente	x	Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente
	x	Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico
		Após risco de exposição a fluídos corporais	x	Após risco de exposição a fluídos corporais		Após risco de exposição a fluídos corporais		Após risco de exposição a fluídos corporais
		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente
		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente
		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão
		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel
CENA 7	x	Não higienizou	x	Não higienizou	x	Não higienizou		Não higienizou
	Profissional: Médica	Turno: Noite	Profissional: Médica	Turno: Noite	Profissional: Médica	Turno: Noite	Profissional:	Turno:
	x	Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente	x	Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente
		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico
		Após risco de exposição a fluídos corporais		Após risco de exposição a fluídos corporais		Após risco de exposição a fluídos corporais		Após risco de exposição a fluídos corporais
		Após o contato com o paciente	x	Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente
		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente
		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão
	x	Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel
		Não higienizou	x	Não higienizou	x	Não higienizou		Não higienizou

CENA 7	Profissional: Médica	Turno: Noite	Profissional: Médica	Turno: Noite	Profissional: Médica	Turno: Noite	Profissional:	Turno:
	X	Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente	X	Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente
		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico
		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais
		Após o contato com o paciente	X	Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente
		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente
		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão
	X	Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel
CENA 8		Não higienizou	X	Não higienizou	X	Não higienizou		Não higienizou
	Profissional: Enfermeira	Turno: Tarde	Profissional: Enfermeira	Turno: Tarde	Profissional:	Turno:	Profissional:	Turno:
		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente
	X	Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico
		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais
		Após o contato com o paciente	X	Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente
		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente
		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão
CENA 9	X	Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel
		Não higienizou	X	Não higienizou		Não higienizou		Não higienizou
	Profissional: Téc. Enfermagem	Turno: Manhã	Profissional: Téc. Enfermagem	Turno: Manhã	Profissional:	Turno:	Profissional:	Turno:
	X	Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente		Antes de contato com o paciente
		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico		Antes de realização de procedimento asséptico
		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais		Após risco de exposição a fluidos corporais
		Após o contato com o paciente	X	Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente		Após o contato com o paciente
		Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente	X	Após contato com áreas próximas do paciente		Após contato com áreas próximas do paciente
		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão		Higienizou com água e sabão
		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel		Higienizou com álcool gel
	X	Não higienizou	X	Não higienizou	X	Não higienizou		Não higienizou



Compilação de dados

HM01 - Percentual de Adesão à Higiene de Mãos

Data	Número de ações executadas no momento certo	Número de oportunidades observadas de higiene de mãos	Percentual	Mediana
			0,00%	0,00%
			0,00%	0,00%
			0,00%	0,00%

HM01 - Percentual de Adesão à Higiene de Mãos

Data	Número de ações executadas no momento certo	Número de oportunidades observadas de higiene de mãos	Percentual	Mediana
22/02/2021	14	28	50,00%	0,00%
			0,00%	0,00%
			0,00%	0,00%



A segurança do paciente *exige* atenção



PROJETO
**PACIENTE
SEGURO**
IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL
DE SEGURANÇA DO PACIENTE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Ficha Técnica do Indicador

Nome do Indicador: Percentual de Adesão a Higiene de Mãos		Código do indicador: HM01
Objetivo (Importância de medir este indicador): mensurar o percentual de adesão a higiene de mãos pelos profissionais de saúde para prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).		
Categoria do indicador: Processo		
Referência (Benchmark – resultado de outra Instituição com o perfil semelhante):		Valor de referência (Meta da Instituição em comparação):
Data do início da coleta do indicador (Quando iniciou a medir): <i>Cada hospital insere sua informação</i>		Unidade de medida: Porcentagem (%)
Definição do Cálculo (Como calcular): conforme protocolo (soma do número de ações executadas pelos profissionais de saúde/soma do número de oportunidades observadas no dia da coleta na unidade) x 100		
Definição de numerador (valor que indica uma fração do cálculo, exemplo: a ocorrência do incidente): Considera-se para numerador do indicador o número ações executadas onde ocorreu a prática de higiene de mãos na unidade. Ações executadas: fricção das mãos com álcool ou higienização das mãos com água e sabonete. Higiene das mãos é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos e consequentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS. Recomendações para higiene das mãos: 1) Higienizar as mãos com sabonete líquido e água: - Quando estiverem visivelmente sujas (exemplo pó de luva) ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais ou após uso do banheiro. - Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de <i>C. difficile</i>. - Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcóolica. 2) Higienizar as mãos com preparação alcóolica: - Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas e antes e depois de tocar o paciente. - Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos.		Definição do denominador (valor que representa a base do cálculo, exemplo: a população exposta): Número de oportunidades observadas de higiene de mãos no período de coleta. Manter uma constância na quantidade de observações A amostra deve ser no mínimo 50 oportunidades a cada quinze dias. Manter uma constância na quantidade de observações. Oportunidade observada: compreende cada um dos cinco momentos de higienização das mãos. Abaixo estão citados os 5 momentos: 1) Antes do contato com o paciente 2) Antes de realizar um procedimento limpo/asséptico: - Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas; - Ao se mover de um sítio anatômico para outro durante o atendimento do mesmo paciente. 3) Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções: - Após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo. - Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante atendimento do mesmo paciente. - Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas. 4) Após tocar o paciente 5) Após tocar superfícies próximas ao paciente: - Após contato com superfícies e objetos inanimados (incluindo equipamentos para saúde) nas proximidades do paciente. - Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas. Observação: Pode haver mais de 1 momento com 1 único profissional observado. Quando ocorrer, esses devem ser registrados separadamente na ficha de coleta. Exemplo: 1 técnico de enfermagem realiza higiene oral (higieniza as mãos antes e depois), após a troca de fralda (higieniza as mãos depois).

Ficha Técnica do Indicador

Valor estabelecido como meta (Onde a Instituição quer chegar): O percentual do objetivo/meta será definido após a linha de base de cada instituição. Primeira meta: 70% Segunda meta: 95% Aos hospitais que já atingiram mediana igual ou acima de 70%, em algum período do projeto, a meta será de 95%.	População excluída (Quais dados não entrarão no cálculo): Pacientes/acompanhantes
População incluída (quais dados são elegíveis para entrar no cálculo): Todos profissionais de saúde que estiverem em contato com o paciente no momento da observação.	Periodicidade da coleta dos dados e análise: Quinzenal
Direção (Definir a tendência favorável do indicador, exemplo: quanto maior melhor): Quanto maior melhor	Fonte dos dados (Local que serão extraídos os dados): Observacional
Profissional responsável pela coleta de dados e alimentação do indicador: A definir pela instituição.	Profissional responsável pela análise do resultado: Equipe assistencial + Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e/ou Núcleo de Segurança do Paciente/Qualidade.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo para Prática de Higiene das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Manual para observadores: estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos. Brasília, 2008.

